



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE
BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) -
SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM
DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPROMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	07
Indicadores do Programa – Avanços.....	09
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	10
Metas do Programa – Avanços.....	10
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	11
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	13
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	13
Desempenho Territorial – Avanços.....	15
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	15
Considerações.....	16



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: **Apresentação**

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

ANO IV – 2023

Programa 313

Saúde



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Saúde, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Bom, acima do patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV (Regular). Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

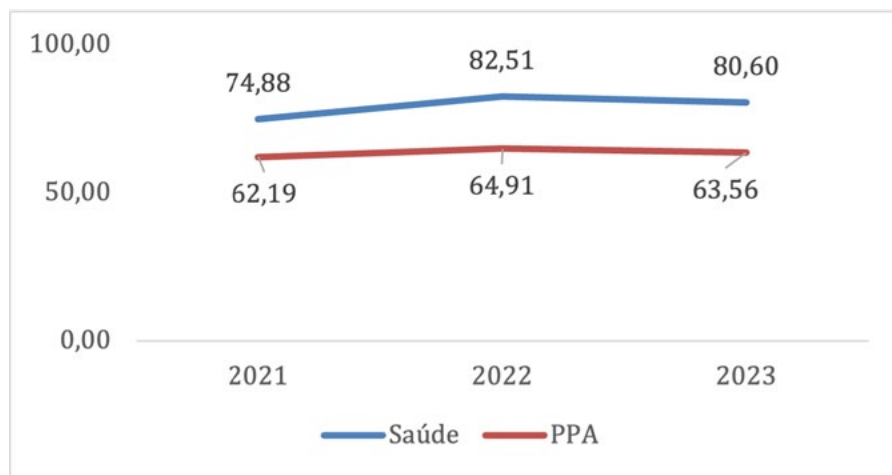
Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos em relação à linha de base, enquanto o Programa Saúde apresentou melhor desempenho para 90% dos indicadores no ano de 2023. Em relação à eficácia das Metas, o desempenho do Programa foi Bom, atingindo 76,67%, índice também

superior à média de 67,87% do PPA. Observa-se que o índice de execução física (73,35%) apresentou desempenho Bom, enquanto o PPA apresentou desempenho Regular (58,26%). Do mesmo modo, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Bom (79,34%) para o programa e Regular (64,64%) para o PPA.

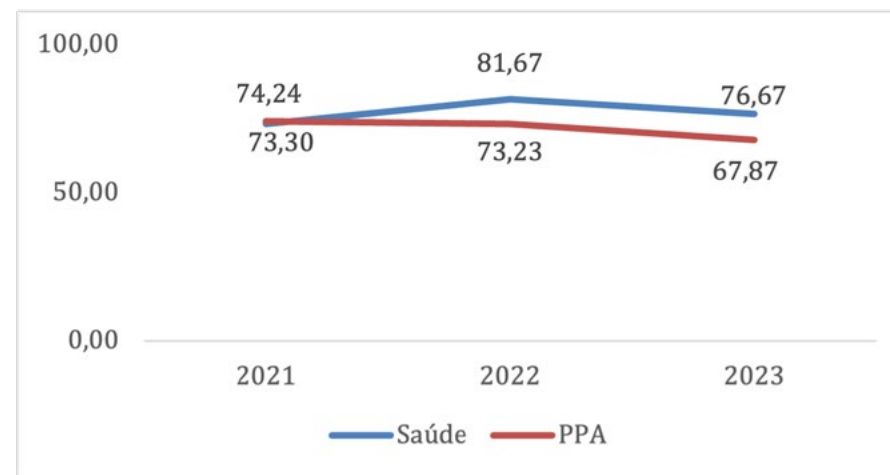
Nesta síntese, destaca-se a participação da seguinte Secretaria no Programa Saúde, considerando sua respectiva responsabilidade por componente:

Secretaria
Secretaria da Saúde - Sesab
Quantidade de Indicadores de Programa
10
Quantidade de Metas
44
Quantidade de Ações Orçamentárias
107

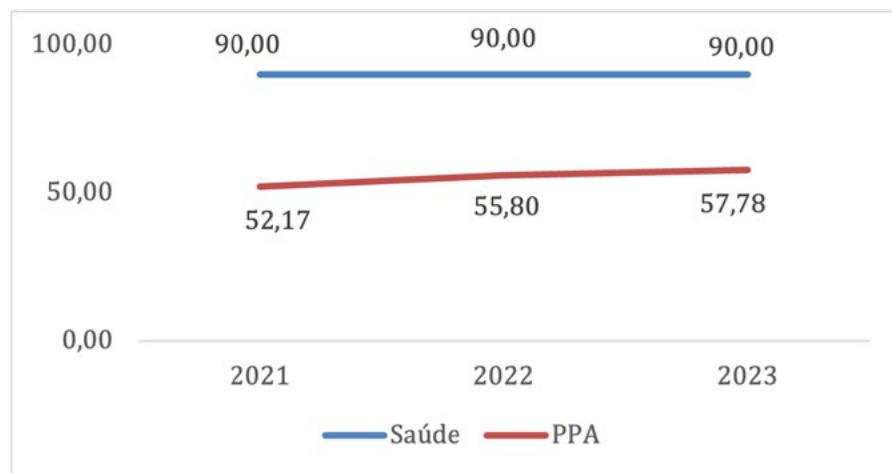
ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



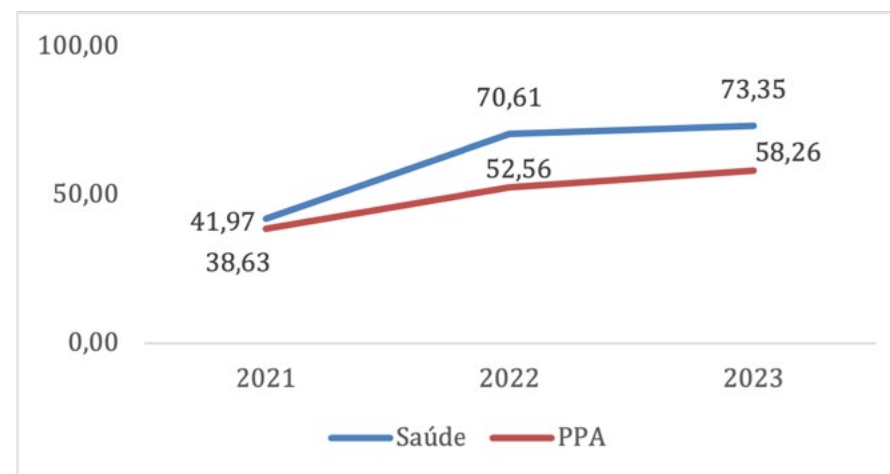
EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



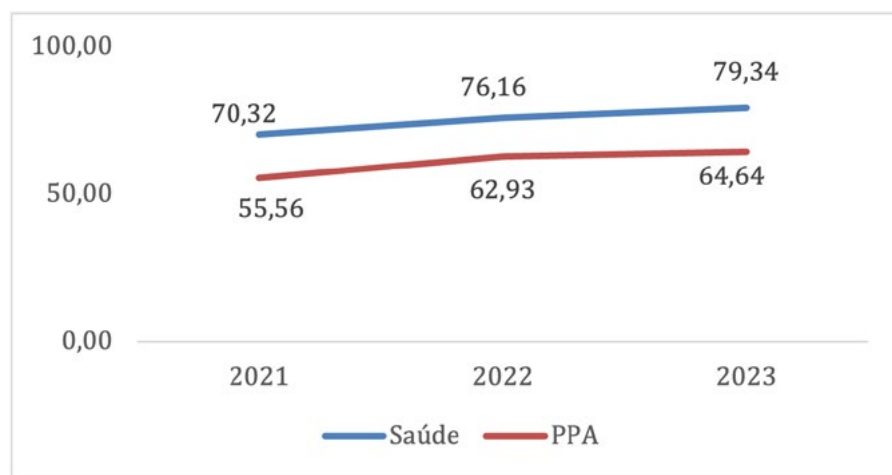
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Saúde, 90,00% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva. Dentre eles, tem-se o indicador Taxa de abandono da pentavalente no estado, com variação de -100,21% em relação ao valor de referência. A taxa está classificada como baixa, alcançando -0,03%, visto que o número preconizado pelo Ministério da Saúde fica entre zero e 5%. O valor negativo corresponde a um número maior de 3ª doses

aplicadas e registradas no sistema de informação em relação a 1ª doses. O desempenho do indicador pode ser reflexo da melhoria das coberturas vacinais no estado, devido a intensificação das capacitações de microplanejamento realizadas pela equipe estadual.

Destaca-se, também, o indicador Taxa de letalidade das formas graves da dengue, com variação de -85,01% em relação ao valor de referência. A taxa de letalidade foi de 1,6%, acima do parâmetro aceitável pelo Ministério da Saúde (<1%). Ao avaliar a taxa em relação ao ano de 2022, infere-se que houve uma redução do indicador em 2023, o que está relacionado ao número de casos nas formas graves de dengue no período. Ressalta-se que até a semana 52 foram registrados no SINAN 1.290 casos nas formas graves e 20 óbitos, conforme dados coletados até 02/01/2024, os quais podem estar sujeitos a alterações.



90% dos indicadores do Programa Saúde tiveram evolução positiva

Indicadores de Programa – Oportunidades de Melhoria

Em contrapartida, 10,00% dos Indicadores de Programa não evoluíram. Neste sentido, tem-se o indicador Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade, com variação de 21,38% em relação ao valor de referência. Quando comparado o número de casos de sífilis congênita no ano de 2022 (1.109) e 2023 (1.126), nota-se uma pequena variação crescente de casos. Ao comparar o valor de referência (ano de 2018) com o resultado alcançado no ano de 2023, observa-se que o indicador apresenta tendência de aumento, podendo apresentar variações devido a falhas quanto ao processo de notificação e investigação de casos.



A Taxa de letalidade das formas graves de dengue apresentou queda de 85%

Metas do Programa – Avanços

No Programa Saúde, 62,22% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo. Destaca-se a Meta Ampliar o número de municípios realizando, no mínimo, quatro ações de vigilância em saúde, que atingiu 72,59% em relação ao valor de alcance. Este resultado se deve ao esforço das diretorias da SUVISA, realizando apoio institucional e capacitação aos municípios, embora nem todos os municípios tenham desenvolvido as ações.

Cabe ressaltar, também, a Meta Ampliar o percentual de unidades próprias de saúde com avaliação de desempenho superior a 75%, que atingiu 106,26% em relação ao valor de alcance. Salienta-se que esta meta pode mudar de acordo com cada ciclo de avaliação e espera-se que o desempenho seja melhorado, superando a meta prevista. O seu comportamento reflete o cenário que se configurou após o período prolongado de pandemia, quando houve o retorno de atendimento às demandas eletivas reprimidas e a maior procura da população aos serviços de média e

alta complexidade, levando as Unidades a uma otimização da sua capacidade e uma melhoria na gestão das metas a cumprir.



A meta **Ampliação do número de municípios realizando pelo menos quatro ações de vigilância em saúde** alcançou **73%** de desempenho



A ampliação do **Percentual de unidades próprias de saúde** atingiu índice superior a **106%**

Metas do Programa – Oportunidades de Melhoria

Entretanto, no Programa Saúde, 13,33% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. Dentre elas, a Meta Ampliar o número de regiões de saúde com unidades hospitalares de referência à gestação de alto risco, que atingiu 25% em relação ao valor de alcance. Este comportamento se deu apesar do estado ter ampliado o acesso com a implantação de novas unidades, e a oferta de Leitos de Gestação de Alto Risco (LGAR), Leitos de Unidade Neonatal: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), com duas tipologias: Convencional (UCINCo) e Canguru (UCINCa) Hospital Materno Infantil Dr. Joaquim Sampaio em Ilhéus, na Maternidade Frei Juste Venture em Seabra e Maternidade Regional de Camaçari. Essas unidades funcionam como referências em gestação de alto risco para a região de saúde, porém ainda estão em processo de habilitação, faltando a efetivação de todos os critérios preestabelecidos em portaria ministerial.

Cabe ressaltar, também, a Meta Expandir a estrutura da rede pública estadual de hematologia e hemoterapia, que atingiu 0% em relação ao valor de alcance. Seguem os principais motivos para a não execução desta meta: 01 - Falta de um terreno adequado para construção da UCT; suscitou a solicitação de apoio à Superintendência de Patrimônio - Supat, bem como à Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, para que fosse identificado um terreno apropriado para esse fim. Em razão do insucesso dessa iniciativa, houve um replanejamento para a construção da unidade no HR de Vitória da Conquista.

Contudo, 11,11% das Metas apresentaram desempenho na escala Indeterminado, ou seja, a eficácia superou 130%, assim, sinalizava a necessidade de revisão da meta estabelecida. Apresenta-se como oportunidade de melhoria, ajustar o planejamento da Meta Expandir o número de unidades de saúde com dispositivos da Política de Humanização da Atenção e Gestão do SUS-BA nas unidades da SESAB, que atingiu 414,29% em relação ao valor de alcance. Este resultado decorre da utilização do apoio matricial realizado pela Coordenação de Humanização,

que contribuiu com o desenvolvimento de planos de ações de humanização, como previsto na Política Estadual de Humanização, e favoreceu parcerias e adesões por parte das unidades.



O desempenho da meta
**Ampliação do número de
regiões de saúde com
unidades hospitalares de
referência à gestação de
alto risco foi de 25%**

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Avanços

No Programa Saúde, 67,37% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, sendo classificadas como Bom ou Ótimo. Quanto à execução orçamentário-financeira, 72,63% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação Apoio Técnico e Financeiro a Núcleo Regional de Saúde e Laboratório Municipal de Referência Regional, com investimentos de R\$ 21.204.537,75. Nesta ação, 100 núcleos/laboratórios regionais de saúde foram apoiados, beneficiando usuários e servidores municipais que atuam no SUS.

Destaca-se, também, a ação Ampliação da Frota de Ambulância, com investimentos de R\$ 32.283.275,36. Nesta ação, 81 ambulâncias foram disponibilizadas, beneficiando usuários e servidores municipais que

atuam no SUS. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, todos os Territórios de Identidade foram atendidos, especialmente, o Metropolitano de Salvador, Litoral Norte, Recôncavo e Portal do Sertão onde 15 ambulâncias foram entregues.

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Oportunidades de Melhoria

No Programa Saúde, 28,42% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, sendo classificadas como Muito Baixo ou Baixo. Quanto à execução orçamentário-financeira, 15,79% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas.

Dentre aquelas que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, tem-se a ação Implantação de Unidade de Saúde, com investimentos de R\$ 75.825.998,89. Nesta ação, uma dentre as três unidades de saúde previstas foi



Através da ação **Apoio técnico e financeiro a núcleos regionais de saúde e laboratórios municipais de referência regional**, 100 núcleos receberam investimento superior a **R\$ 21 milhões**



Através da ação **Ampliação de unidades de saúde**, com orçamento de mais de **110 milhões de reais investidos**, uma unidade foi ampliada e outras 11 estão em andamento

implantada, beneficiando usuários e profissionais que atuam no SUS. Esta ação apresentou 66,67% da situação física em andamento. O descompasso entre a execução física e a execução orçamentário-financeira decorre do fato de algumas etapas da implantação de unidades de saúde estarem, ainda, em execução. Considerando a distribuição da entrega espacialmente, destaca-se o Território de Identidade Metropolitano de Salvador, onde a unidade de saúde foi implantada.

Destaca-se, também, a ação Ampliação de Unidade de Saúde, com investimentos de R\$ 110.551.835,33. Nesta ação, apenas uma dentre as 24 unidades de saúde previstas foi ampliada, beneficiando os usuários do SUS. Esta ação apresentou 45,83% da situação física em andamento. O descompasso entre a execução física e a execução orçamentário-financeira decorre do fato de que algumas obras de ampliação de unidades de saúde não foram concluídas neste exercício e seguem em execução. Considerando a distribuição da entrega espacialmente, destaca-se o Território de Identidade Médio Rio de Contas onde a unidade de saúde foi ampliada.

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No programa Saúde, 58,95% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. Dentre essas, 81,55% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo.

Destaca-se a ação Incentivo Financeiro Estadual para Equipe de Saúde da Família, na qual 157 equipes de saúde da família foram cofinanciadas no Território de Identidade Bacia do Rio Grande, 623 no Metropolitano de Salvador e 258 no Portal do Sertão. Além disso, merece destaque a ação Atendimento Especializado no Centro de Referência em Doença Falciforme, na qual 7.790 atendimentos ambulatoriais foram realizados no Território de Identidade Metropolitano de Salvador.



No Território **Metropolitano de Salvador** foram realizados mais de **7.700** atendimentos ambulatoriais

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no programa Saúde, 41,05% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade; em vez disso, a unidade espacial de programação foi todo o Estado. Dentre as ações programadas nos territórios, 18,45% obtiveram desempenho classificado como Regular, Baixo ou Muito Baixo.

Apresenta-se como oportunidade de melhoria a ação Ampliação de Unidade de Saúde, cuja programação física previa 21 unidades de saúde, porém nenhuma delas foi ampliada. Algumas dessas entregas estavam previstas nas seguintes localizações: duas no Território de Identidade Bacia do Rio Grande, quatro no Metropolitano de Salvador e duas no Portal do Sertão. Além disso, merece atenção a ação Construção de Unidade de Saúde, cuja programação física previa a construção de sete unidades de saúde porém nenhuma construída. Algumas dessas entregas estavam previstas nas seguintes localizações: Território de Identidade Extremo Sul, Metropolitano de Salvador com duas unidades e uma no Sertão do São Francisco.

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✓ Aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✓ Melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✓ Aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática

e abrangente, será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

- ✓ Aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassem um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
- ✓ Considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho na execução física, também, nessas faixas, é importante promover a análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas

permanecem no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

✔ Considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária. Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:

- ➔ monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
- ➔ orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.